



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Abdome Agudo Neonatal - Relato De Caso

Autores: CECILIA SANTOS WALDMANN (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIA ROSA SUSSEKIND VIVEIROS DE CASTRO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIANA BARBOSA DE OLIVEIRA DUARTE (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); ANA FLAVIA PINTO GAIGHER (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); GABRIEL MACHADO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); CASSIO LUIZ DE CARVALHO SERAO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIO NOVAIS (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); ANDREA ROSA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); NATHALIA LEITE DUARTE (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); JULIANA HELENA ZAMARIOLA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); JULIANE GOMES LEAL PEREIRA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); THAIS BURITY DOS SANTOS VIANA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO)

Resumo: Introdução: Conceitua-se abdome agudo como um quadro clínico em que predominam as manifestações relacionadas ao abdome, existindo urgência quanto à terapêutica a ser adotada, se clínica ou cirúrgica. Na pediatria existem patologias específicas para as diferentes faixas etárias. Relatamos um caso de abdome agudo neonatal tendo como causa a torção do omento. Objetivos: Relatar um caso de torção de omento no período neonatal. Métodos: Análise do prontuário médico, evolução diária na UTI neonatal, exames complementares e revisão de literatura. Resultados: Relatamos o caso de um recém-nascido do sexo feminino internada na UTI neonatal com quadro clínico de desconforto respiratório, sífilis congênita, distensão abdominal, hepatomegalia e massa palpável em região abdominal (flanco esquerdo). Exames de imagem identificaram formação hipodensa, de contornos regulares e captando perifericamente o meio de contraste. Realizada laparotomia e exérese de fragmento nodular cístico, pesando 34 gramas, medindo 5,0 x 3,6 x 3,2 cm, com superfície pardo-alaranjada e lisa, conteúdo pardo-acastanhado e cruento. O quadro histopatológico foi compatível com torção de prega peritoneal. Conclusão: Torção primária de omento é rara em crianças, de etiologia desconhecida, mas pode se apresentar como causa de abdome agudo no período neonatal. O omento pode sofrer rotação parcial ou total sobre seu próprio eixo em determinadas situações, levando ao comprometimento de sua vascularização, com isquemia e necrose. Exames de imagem devem ser realizados durante a investigação (ultrassonografia e tomografia computadorizada), porém geralmente indicam uma massa sem características específicas e muitas vezes o diagnóstico é realizado somente durante a realização de laparotomia e exame histopatológico. O tratamento consiste na ressecção ou redução da torção dependendo da rotação do omento. O pôster ressalta a importância de conhecer este diagnóstico de abdome agudo no período neonatal para permitir a suspeita diagnóstica, e garantir uma melhor evolução para estes pacientes.